

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

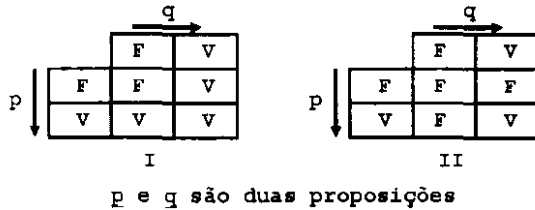
1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
  - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
  - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
  - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
  - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
  - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
  - (A) econômicos;
  - (B) políticos;
  - (C) morais;
  - (D) religiosos;
  - (E) sociais.

3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
  - (A) a técnica aludida é a do PGD;
  - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
  - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
  - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
  - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita.
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal"; isso significa que o PGD:
  - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
  - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
  - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
  - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
  - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
  - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
  - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
  - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
  - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
  - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
  - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
  - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
  - (C) não intervém na briga = participa da briga;
  - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
  - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
  - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
  - (B) é causado por medicamentos específicos;
  - (C) é fruto da vontade da gestante;
  - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
  - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
  - (B) sesta;
  - (C) estender;
  - (D) esplêndido;
  - (E) estinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser.
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
  - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas,
  - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
  - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
  - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
  - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
  - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
  - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
  - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

## INFORMÁTICA

11. Observe as tabelas abaixo, que se referem a dois operadores muito utilizados na construção de algoritmos e lógica de programação, particularmente nas estruturas de controle conhecidas por seleção e repetição.



As tabelas I e II se referem, respectivamente, aos seguintes operadores:

- A) NOR e NAND  
 B) AND e OR  
 C) OR e AND  
 D) NAND e OR  
 E) NOR e AND

OBSERVE O TRECHO DO ALGORITMO E SENDO ATRIBUÍDO O VALOR 17 À VARIÁVEL M ANTES DO LOOP, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 12 E 13

enquanto M > 2 faça

Início

se (M for par) então Imprimir (R);  
atribuir M - 3 a M;

fim;

fim-enquanto;

- 12 A estrutura *repetir ... até que ...*, equivalente à *enquanto ... faça ...* acima e que imprime R a mesma quantidade de vezes, está indicada na alternativa:

- A) repetir  
se (M for par) então imprimir (R);  
atribuir M - 3 a M;  
até que M = 2;
- B) repetir  
se (M for par) então imprimir (R);  
atribuir M - 3 a M;  
até que M = 1;
- C) repetir  
se (M for par) então imprimir (R);  
atribuir M - 3 a M;  
até que M < 1;
- D) repetir  
atribuir M - 3 a M;  
se (M for par) então imprimir (R);  
até que M < 2;
- E) repetir  
atribuir M - 3 a M;  
se (M for par) então imprimir (R);  
até que M < 1;

13. Após a execução do algoritmo, a variável R será impressa uma quantidade de vezes igual a:

- A) 4  
 B) 1  
 C) 3  
 D) 2  
 E) 5

14. Observe o esquema e o algoritmo para multiplicação de duas matrizes MAT\_X[3,3] e MAT\_Y[3,2] que armazena o resultado em MAT\_Z[3,2].

**Algoritmo MULT\_MATRIZ;**

**tipos**

**tipo M1 = matriz[1:3,1:3] real;**

**tipo M2 = matriz[1:3,1:2] real;**

**variáveis**

**MAT\_X : M1;**

**MAT\_Y, MAT\_Z : M2;**

**I, J, K : inteiro;**

**início**

**ler (MAT\_X, MAT\_Y);**

**zerar (MAT\_X, MAT\_Y, MAT\_Z);**

**MULTIPLICAÇÃO-MATRIZES**

**imprimir (MAT\_Z);**

**fim.**

O bloco **MULTIPLICAÇÃO-MATRIZES** deve ser substituído pelas instruções da alternativa:

- A) para I de 1 até 3 passo 1 faça  
 para J de 1 até 2 passo 1 faça  
 para K de 1 até 3 passo 1 faça  
 atribuir MAT\_Z[I,J] + MAT\_X[I,K] \* MAT\_Y[K,J] a MAT\_Z[I,J].  
fim-para  
fim-para  
fim-para;
- B) para I de 1 até 3 passo 1 faça  
 para J de 1 até 3 passo 1 faça  
 para K de 1 até 2 passo 1 faça  
 atribuir MAT\_Z[I,J] + MAT\_X[I,K] \* MAT\_Y[K,J] a MAT\_Z[I,J].  
fim-para  
fim-para  
fim-para;
- C) para I de 1 até 2 passo 1 faça  
 para J de 1 até 3 passo 1 faça  
 para K de 1 até 3 passo 1 faça  
 atribuir MAT\_Z[I,J] + MAT\_X[I,K] \* MAT\_Y[K,J] a MAT\_Z[I,J].  
fim-para  
fim-para  
fim-para;
- D) para I de 1 até 2 passo 1 faça  
 para J de 1 até 2 passo 1 faça  
 para K de 1 até 3 passo 1 faça  
 atribuir MAT\_Z[I,J] + MAT\_X[I,K] \* MAT\_Y[K,J] a MAT\_Z[I,J].  
fim-para  
fim-para  
fim-para;
- E) para I de 1 até 2 passo 1 faça  
 para J de 1 até 3 passo 1 faça  
 para K de 1 até 2 passo 1 faça  
 atribuir MAT\_Z[I,J] + MAT\_X[I,K] \* MAT\_Y[K,J] a MAT\_Z[I,J].  
fim-para  
fim-para  
fim-para;

15. Observe o algoritmo abaixo, em que as variáveis ALFA e BETA recebem valores, respectivamente, através da passagem de parâmetro por valor e por referência.

```

Algoritmo FIOCRUZ;
Variáveis NR, SAIDA : numérica;
           VF : lógica;
Procedimento PROC2006(ALFA:numérico;var BETA:lógica);
  Atribuir 1900 a ALFA;
  Atribuir VERDADEIRO a BETA;
Fim-do-procedimento;
{ Corpo do algoritmo }
Início
  Atribuir 2000 a NR;
  Atribuir FALSO a VF;
  PROC2006(NR,VF);
  IF VF for VERDADEIRO ENTÃO Atribuir 2007 a SAIDA
  SENÃO Atribuir 2008 a SAIDA;
  Imprimir(NR,VF,SAIDA);
Fim-algoritmo.

```

Após a execução do algoritmo, são impressos para as variáveis NR, VF e SAIDA, os seguintes valores:

- A) 2000, VERDADEIRO e 2008  
 B) 2000, VERDADEIRO e 2007  
 C) 2000, FALSO e 2008  
 D) 1900, VERDADEIRO e 2007  
 E) 1900, FALSO e 2008

- 16 Observe o algoritmo abaixo.

```

algoritmo FIOCRUZ_2006;
tipo
  vetor : vet[1..7];
variáveis
  K, J, AUX : numérico;
  V : vetor;
início
  para K de 1 até 7 faça ler(V[K]);
  para K de 1 até 7 faça
    início
      para J de 1 até 6 faça
        início
          se (V[J] < V[J+1])
            então
              início
                atribuir V[J] a AUX
                atribuir V[J+1] a V[J]
                atribuir AUX a V[J+1]
              fim
            fim
          fim
        fim
      fim
    fim
  para K de 1 até 7 faça imprimir(V[K]);
fim-do-algoritmo.

```

Se no início do processamento os dados lidos são 22, 88, 99, 77, 33 e 44, ao seu final serão impressos na seguinte ordem:

- A) 22, 33, 77, 99, 44 e 88  
 B) 99, 77, 33, 88, 44 e 22  
 C) 99, 22, 88, 33, 77 e 44  
 D) 22, 33, 44, 77, 88 e 99  
 E) 99, 88, 77, 44, 33 e 22

17. Observe o pseudocódigo, referente à função FUNC2006.

```

Função FNC2006(NR : numérico):numérico;
Início
  se NR > 1
    então atribuir NUM * FNC2006(NR - 1) a FNC2006
    senão atribuir 5 a FNC2006;
Fim.

```

A execução da função para FNC2006(4) será igual a:

- A) 60  
 B) 30  
 C) 120  
 D) 90  
 E) 240

18. Um usuário gerou, a partir de uma imagem, por meio de um scanner, um arquivo que será inserido em uma página a ser hospedada em um site na Internet. Este arquivo terá, na formação de seu nome, uma das extensões:

- A) GIF ou PDF  
 B) JPG ou GIF  
 C) PDF ou ZIP  
 D) ZIP ou RTF  
 E) RTF ou JPG

19. Atualmente têm sido disponibilizados arquivos em formato *PDF* para acesso na Internet, o que obriga ao usuário ter instalado em seu computador o software *Adobe Acrobat Reader*, para visualizá-los. Ao baixar este software da Internet para o seu computador, o usuário executa um processamento conhecido por:

- A) overhead  
 B) downsize  
 C) upload  
 D) download  
 E) overflow

20. Observe as afirmativas abaixo, referentes a software livre.

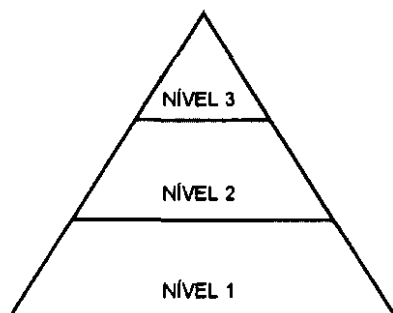
#	DESCRIÇÃO
I	software freeware disponível com a permissão para qualquer pessoa usá-lo, não podendo ser copiado ou distribuído
II	software gratuito com a permissão para qualquer um usá-lo ou copiá-lo, exclusivamente na sua forma original, não podendo ser modificado
III	software disponível com a permissão para qualquer um usá-lo, copiá-lo, e distribuí-lo, seja na sua forma original ou com modificações, seja gratuitamente ou com custo
IV	software licenciado pelo fornecedor, com custo reduzido e permissão exclusiva de uso, não podendo ser modificado e nem distribuído na sua forma original
V	software disponível com licença gratuita de uso a órgãos de governo na sua forma original, não podendo ser copiado nem distribuído

Está de acordo com o conceito de software livre a afirmativa identificada pelo número:

- A) V  
 B) I  
 C) II  
 D) IV  
 E) III

**AS QUESTÕES DE NÚMEROS 21, 22 E 23 REFEREM-SE AO LINUX**






21. Para navegação na Internet, browsers disponíveis para uso em ambiente Linux, são:
- Morpheus, Kazaa e Freehands
  - Netscape, FreeLance e KDE
  - Quarkexpress, Fireworks e Samba
  - Galeon, Mozilla e Konqueror
  - Ópera, FrontPage e Homesite
22. Para mostrar caminho referente ao diretório corrente, deve-se utilizar o seguinte comando:
- su
  - dir
  - pwd
  - df
  - who
23. Para listar o conteúdo do *diretório /fiocruz*, o usuário deve usar o comando:
- show /fiocruz
  - ls /fiocruz
  - view /fiocruz
  - list /fiocruz
  - files /fiocruz
24. A escolha da opção "*Usar o alto contraste*" na guia "*Vídeo*" do item "*Propriedades de Acessibilidade*" do Windows XP permite ao usuário a execução da seguinte ação:
- selecionar parâmetros de sintonia fina das cores do vídeo
  - instalar a configuração "default" no monitor de vídeo
  - facilitar a visualização da tela para deficientes visuais
  - implementar um teclado virtual na tela do computador para digitação via mouse
  - melhorar o contraste da tela com uso de tamanhos de fontes menores e cores em preto e branco
25. Observe a figura abaixo, que representa os níveis de decisão de um Sistema de Informação Gerencial, que engloba todos os componentes da organização.



Na figura acima, **NÍVEL 1**, **NÍVEL 2** e **NÍVEL 3** recebem, respectivamente, as seguintes denominações:

- FUNCIONAL, CONCEITUAL e OPERACIONAL
  - ESTRATÉGICO, FUNCIONAL e TÁTICO
  - TÁTICO, OPERACIONAL e CONCEITUAL
  - CONCEITUAL, ESTRATÉGICO e FUNCIONAL
  - OPERACIONAL, TÁTICO e ESTRATÉGICO
26. Um funcionário da *Fiocruz* está trabalhando no *prompt de comando do Windows 98 BR*. O diretório corrente mostrado na tela é *C:\sistema\financ>*. Para fazer com que o diretório raiz se torne corrente, este funcionário deve executar um único comando que faça com que apareça na tela *C:\>*. Esse comando é:
- cd\
  - cd/
  - cd:
  - cd..
  - cd
27. Um funcionário da *Fiocruz* está trabalhando em um microcomputador, sob gerência de um sistema operacional proprietário como o *Windows XP*. Nesta situação, existem quatro aplicações abertas, a primeira no *Excel*, a segunda no *Internet Explorer*, a terceira no *MS Office Word* e a última no *Windows Explorer*. Para passar de uma aplicação à outra, o *Windows XP* oferece dois atalhos de teclado, que são:
- <Ctrl> + Esc / <Ctrl> + Tab
  - <Alt> + End / <Alt> + Del
  - <Alt> + Tab / <Ctrl> + Esc
  - <Alt> + Esc / <Alt> + Tab
  - <Ctrl> + End / <Ctrl> + Del
28. No contexto dos sistemas operacionais Windows, o pressionamento simultâneo das teclas *<Alt>* e *F4* irá produzir a seguinte ação:
- Desligar o sistema
  - Fechar uma janela aberta
  - Mostrar a janela de *Help*
  - Acionar o *boot* do sistema
  - Encerrar os aplicativos em execução

29. No sistema operacional Windows, existe uma simbologia como objetivo de padronização. Dentre os ícones abaixo, empregados no Windows Explorer, uma pasta compartilhada em rede está indicada no ícone:

- A)  Drivers
- B)  PESSOAL
- C)  Sicalcp
- D)  ppwork
- E)  CDLAC

30. No que diz respeito aos sistemas operacionais, dois microcomputadores FIOCRUZ1 e FIOCRUZ2 implementam um mesmo conjunto de instruções, dos tipos ALFA, BETA e GAMA. A tabela abaixo mostra o número de ciclos de relógio que cada microcomputador necessita para executar cada tipo de instrução.

Tipo de instrução	Ciclos por instrução para FIOCRUZ1	Ciclos por instrução para FIOCRUZ2
ALFA	5	3
BETA	2	1
GAMA	10	4

As frequências dos relógios dos computadores FIOCRUZ1 e FIOCRUZ2 são, respectivamente, 1 GHz e 500 MHz. Um programa PRG possui  $X$  instruções, sendo que 50% de suas instruções são do tipo ALFA, 30% do tipo BETA e 20% do tipo GAMA. Da análise da situação, o programa PRG será executado, em valores aproximados, num tempo:

- A) quatro vezes mais lento no computador FIOCRUZ2 do que em FIOCRUZ1
- B) duas vezes mais rápido no computador FIOCRUZ1 do que em FIOCRUZ2
- C) duas vezes mais rápido no computador FIOCRUZ2 do que em FIOCRUZ1
- D) quatro vezes mais lento no computador FIOCRUZ1 do que em FIOCRUZ2
- E) igual em ambos os computadores FIOCRUZ1 e FIOCRUZ2

## DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E BANCO DE DADOS

31. No ambiente *Linux*, o *SendMail* envia e recebe e-mails por meio do protocolo denominado:
- SLIP
  - POP
  - SMTP
  - MAILER
  - SNMP
32. Observe as linhas de código a seguir, referentes à configuração do *virtusertable* no contexto do *SendMail* instalado no ambiente *Linux*.
- ```
# cat /etc/mail/virtusertablexyz@xyz.com.br
xyz@xyz.com.br antonioxyz@linux.com.br
lucia@meu_dominio.com %1@abcd.com.br
```

Da análise do código, pode-se afirmar que:

- Qualquer e-mail que chegar no domínio *meu\_dominio.com* será redirecionado para o domínio *abcd.com.br* mantendo o nome do usuário
  - Qualquer e-mail que chegar no domínio *meu\_dominio.com* será redirecionado para o domínio *abcd.com.br* trocando o nome do usuário para "xyz"
  - Todos os e-mails que chegarem para o domínio *xyz.com.br* irão para o usuário (local na máquina) chamado "antonio"
  - Todos os e-mails que chegarem para o domínio *xyz.com.br* irão para o usuário (local na máquina) chamado "antonio" com exceção do e-mail *xyz@xyz.com.br* que irá para o usuário "lucia"
  - Os e-mails que chegarem para *xyz@linux.com.br* irão para o usuário local na máquina "xyz".
33. Para instalar e configurar o DNS, o software mais utilizado para resolução de nomes em ambientes *Linux*, é conhecido por:
- UTIL
  - RESOLVER
  - DOMAIN
  - MASTER
  - BIND
34. Zonas de domínio serão os arquivos responsáveis por dizer ao servidor de DNS qual servidor irá responder pelo serviço web, qual servidor irá responder pelo serviço de e-mail, ou seja, para qual IP deve apontar um determinado domínio e seus respectivos apelidos. Observe a seguir um exemplo de arquivo de zona.

```
$TTL 3600
@ IN SOA dns.flocruz.com.br. root.flocruz.com.br. (
2004071501 ; Serial
28800 ; Refresh
14400 ; Retry
3600000 ; Expire
86400 ) ; Minimum
```

```
IN NS dns.flocruz.com.br.
IN MX 5 mail.flocruz.com.br.
```

```
dns IN A 192.168.0.1
www IN A 192.168.0.2
ftp IN A 192.168.0.3
smtp IN A 192.168.0.4
pop3 IN A 192.168.0.4
mail IN A 192.168.0.4
```

Analise o quadro abaixo:

| ITEM | PARÂMETRO | SIGNIFICADO                                                                                                                                                                                  |
|------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I    | Serial    | número que identifica a versão de atualização das informações                                                                                                                                |
| II   | Serial    | número que identifica a versão do software que criou as zonas de domínio                                                                                                                     |
| III  | Refresh   | período de tempo em que um servidor secundário responde por uma zona enquanto o servidor primário está inativo                                                                               |
| IV   | Refresh   | período do ciclo de atualização. A cada ciclo, os servidores secundários comparam seu número serial com o do servidor primário, e se forem diferentes, ele executa uma transferência de zona |
| V    | Retry     | define o tempo que o servidor primário irá aguardar para responder a uma solicitação de atualização das zonas de domínio                                                                     |
| VI   | Retry     | define o tempo que o servidor secundário irá esperar para nova tentativa se o primário não responder                                                                                         |

Ocorre correspondência entre PARÂMETRO e SIGNIFICADO nos seguintes ITENS:

- I, III e V
- I, IV e VI
- II, III e VI
- II, III e V
- II, IV e VI

ANALISE AS LINHAS DE CÓDIGO ABAIXO, REFERENTES A UM ARQUIVO DE CONFIGURAÇÃO DHCP NO AMBIENTE LINUX E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 35 A 37.

```
default-lease-time 600;
max-lease-time 7200;
option subnet-mask 255.255.255.0;
option broadcast-address 255.255.255.255;
option routers 192.168.1.1;
option domain-name-servers 143.106.80.11, 143.106.1.5;
option domain-name "depot_A.flocruz.br";

subnet 192.168.1.0 netmask 255.255.255.0 {
    range 192.168.1.10 192.168.1.100;
    range 192.168.1.150 192.168.1.200;
}
```

35. No funcionamento do DHCP, o cliente, além do número IP, recebe também a informação do número do equipamento que é o gateway de sua rede. Esse gateway possui o seguinte endereço IP:
- 192.168.1.11
  - 192.168.0.1
  - 192.168.1.10
  - 192.168.1.1
  - 192.168.0.254

36. Servidores DHCP cedem endereços sob pedido por um tempo pré-determinado. De acordo com o código acima, o tempo máximo permitido pela cessão do endereço IP será, em minutos, de:
- A) 60  
B) 10  
C) 72  
D) 120  
E) 240
37. No funcionamento do DHCP, são endereços IP válidos atribuídos às estações-cliente:
- A) 192.168.1.10 e 192.168.1.200  
B) 143.106.80.11 e 143.106.1.5  
C) 192.168.1.0 e 192.168.1.100  
D) 143.106.80.0 e 143.106.1.255  
E) 192.168.1.150 e 192.168.1.256
38. Por padrão, no ambiente Linux os arquivos de configuração do Apache residem no diretório:
- A) /root/apache  
B) /sys/apache  
C) /etc/apache  
D) /config/apache  
E) /files/apache
39. No Linux, o Apache implementa restrições de acesso por meio de dois métodos. No primeiro, é checado se o endereço/rede especificada tem ou não permissão para acessar uma página. No segundo, há a necessidade da passagem de nome e senha para garantir acesso à página. Estes métodos são denominados, respectivamente:
- A) Allow e Deny  
B) Autenticação e Autorização  
C) Autorização e Autenticação  
D) Deadlock e Checkpoint  
E) Checkpoint e Deadlock
40. No Apache, há a possibilidade do emprego de um recurso denominado *Virtual Hosts*, que permite servir mais de um site no mesmo servidor. Podem ser usadas diretivas específicas para o controle do site virtual, como nome do administrador, erros de acesso a página, controle de acesso e outros dados úteis para personalizar e gerenciar o site. Para visualizar as configurações atuais de *virtual hosts*, deve-se utilizar o seguinte comando:
- A) `apache -a`  
B) `apache -c`  
C) `apache -v`  
D) `apache -h`  
E) `apache -s`
41. Para uma instalação mínima padrão do MySQL em um servidor Linux, deve-se executar o seguinte comando
- A) `shell>rpm -i MySQL-server-[versão].rpm MySQL-client-[versão].rpm`  
B) `shell>install -i MySQL-server-[versão].rpm MySQL-client-[versão]`  
C) `shell>setup -i MySQL-server-[versão].rpm MySQL-client-[versão]`  
D) `shell>tar -i MySQL-server-[versão].rpm MySQL-client-[versão].tar`  
E) `shell>config -i MySQL-server-[versão].rpm MySQL-client-[versão].cfg`
42. No ambiente Linux, um Analista instalou o Apache e o PHP 4 na modalidade módulo dinâmico. Em seguida, configurou o PHP 4 e o Apache Server. Ao editar o arquivo `"/www/conf/httpd.conf"` pode-se verificar que os arquivos de scripts PHP serão armazenados no diretório padrão do Apache e indicado na diretiva *DocumentRoot*. O diretório padrão é:
- A) `"www/scripts"`  
B) `"www/home"`  
C) `"www/pages"`  
D) `"www/htdocs"`  
E) `"www/php"`
43. Na operacionalização de um servidor Windows 2000, a comunicação DNS com TCP é realizada por meio de uma porta conhecida pelo número:
- A) 25  
B) 53  
C) 80  
D) 21  
E) 23
44. Observe as seguintes configurações de hardware para microcomputadores.
- | NÚMERO | DESCRIÇÃO                |        |                    |                          |
|--------|--------------------------|--------|--------------------|--------------------------|
|        | PROCESSADOR              | RAM    | ESPAÇO LIVRE NO HD | MONITOR COM RESOLUÇÃO DE |
| I      | Intel Pentium 166 MHz    | 64 MB  | 250 MB             | 800 X 600                |
| II     | AMD K6II 500 MHz         | 128 MB | 210 MB             | 640 X 480                |
| III    | Intel Pentium 1.6 GHz    | 256 MB | 430 MB             | 800 X 600                |
| IV     | AMD Athlon 2.2 GHz       | 32 MB  | 300 MB             | 1024 X 768               |
| V      | Intel Pentium HT 3.2 GHz | 512 MB | 400 MB             | 640 X 480                |
- No que diz respeito à configuração de hardware, para executar o processo de instalação típica do *SQL Server 2000 Enterprise Edition* no *Windows 2000*, um computador CISC precisa possuir requisitos mínimos, conforme orientação do fabricante. Os microcomputadores que atendem esses requisitos mínimos são os de números:
- A) II e IV  
B) I e V  
C) I e III  
D) II e V  
E) III e IV



45. Um microcomputador está operando com sistema operacional Windows 2000 Server tendo o serviço DHCP ativado. As configurações que o servidor DHCP pode passar para o Cliente DHCP, além do endereço IP, são:

- A) máscara de loopback, broadcast padrão e endereço do servidor DNS
- B) máscara de rede, roteador padrão e endereço do servidor DNS
- C) máscara de rede, gateway padrão e endereço do servidor NETBIOS
- D) máscara de loopback, gateway padrão e endereço do servidor WINS
- E) máscara de rede, roteador padrão e endereço do servidor WINS

46. Um Analista instalou o IIS no Windows 2000 Server, tendo utilizado o drive C: e os parâmetros "default" para os diretórios que irão armazenar as homepages dos usuários bem como referente ao serviço FTP. Eses diretórios são, respectivamente:

- A) c:\inetpub\wwwroot e c:\inetpub\ftproot
- B) c:\iis\wwwroot e c:\iis\ftproot
- C) c:\www e c:\ftp
- D) c:\iis\www e c:\iis\ftp
- E) c:\inetpub\www e c:\inetpub\ftp

47. Um Analista está desenvolvendo uma aplicação com PHP e MySQL, cujos dados são apresentados no trecho de código abaixo.

```
<?
/* Este arquivo conecta um banco de dados MySQL - Servidor = localhost
$dbname="pessoal"; // Indique o nome do banco de dados que será aberto
$usuario="francisco"; // Indique o nome do usuário que tem acesso
$password="flocruz"; // Indique a senha do usuário
//1º passo - Conecta ao servidor MySQL
CONEXÃO-AO-SERVIDOR-MYSQL
//2º passo - Seleciona o Banco de Dados
SELEÇÃO-DO-BANCO-DE-DADOS
?>
```

Os comandos associados à CONEXÃO-AO-SERVIDOR-MYSQL e à SELEÇÃO-DO-BANCO-DE-DADOS estão indicados em:

- A) \$id = mysql\_connect("localhost", \$usuario, \$password)  
\$con=mysql\_select\_db(\$dbname, \$id)
- B) \$id = mysql\_connect(localhost, francisco, flocruz)  
\$con=mysql\_select\_db(pessoal, \$id)
- C) \$id = mysql\_connect(\$dbname, \$id)  
\$con=mysql\_select\_db("localhost", \$usuario, \$password)
- D) \$id = mysql\_connect(pessoal, \$id)  
\$con=mysql\_select\_db(localhost, francisco, flocruz)
- E) \$id = mysql\_connect("pessoal", \$usuario, \$password)  
\$con=mysql\_select\_db("localhost", \$dbname, \$id)

48. No contexto do SQL Server 2000, existem rotinas ou *stored procedures* que executam automaticamente quando uma ação INSERT, UPDATE ou DELETE ocorre numa tabela. Por exemplo, pode ser utilizada para enviar uma mensagem de e-mail quando a tabela PEDIDOS recebe novos dados. Essas rotinas são denominadas:

- A) commit
- B) constraint
- C) roolback
- D) trigger
- E) overlay

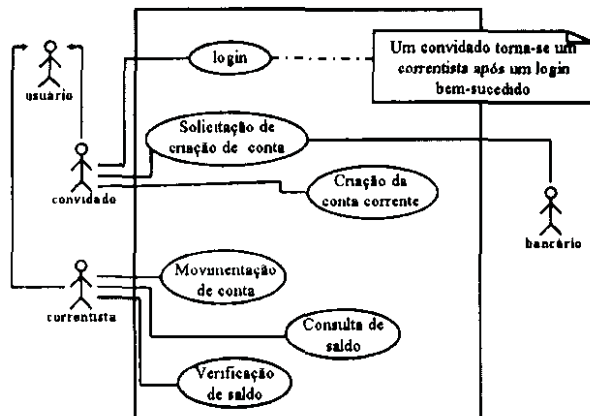
49. Um Analista criou no MySQL uma tabela ANIMAIS, mostrada abaixo, no banco de dados PET.

| ANIMAIS | NOME     | DONO    | ESPÉCIE | SEXO | NASCIMENTO | FALECIMENTO |
|---------|----------|---------|---------|------|------------|-------------|
| DUQUE   | CLAUDIO  | CÃO     | M       |      | 10/08/2001 | 13/03/2006  |
| LINDA   | BETH     | GATO    | F       |      | 25/01/2006 | NULL        |
| DOG     | CLAUDIO  | CÃO     | M       |      | 12/02/2006 | NULL        |
| BELO    | FERNANDO | PÁSSARO | M       |      | 23/01/2004 | 11/04/2005  |
| MOUSE   | DIANA    | HAMSTER | M       |      | 17/08/2003 | NULL        |
| BINA    | ANA      | CÃO     | F       |      | 27/02/2005 | NULL        |

Deseja-se fazer uma consulta que retorne o nome dos donos dos cães ou pássaros, eliminando repetições, como no caso de CLAUDIO, classificado em ordem decrescente. O comando para realizar essa consulta é:

- A) SELECT DISTINCT DONO FROM ANIMAIS  
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"  
ORDER BY DONO DESC;
- B) SELECT UNIQUE DONO ON ANIMAIS  
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"  
ORDER BY DONO DECRESCENTE;
- C) SELECT ONLY DONO FROM ANIMAIS  
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"  
ORDER DONO;
- D) SELECT UNIQUE DONO FROM ANIMAIS  
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"  
SORT IN DONO DESC;
- E) SELECT DISTINCT DONO ON ANIMAIS  
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"  
SORT IN DONO DECRESCENTE;

50. Observe a figura abaixo, que representa uma ferramenta utilizada nos projetos orientados a objetos.



Esta figura é conhecida como Diagrama de:

- A) Entidades e Relacionamentos
- B) Fluxos de Rotinas
- C) Funções e Eventos
- D) Interações e Componentes
- E) Casos de Uso